

OS DIFERENTES TIPOS DE MÍDIAS DIGITAIS INTEGRADAS AO CURRÍCULO UNIVERSITÁRIO: O PODCAST COMO POSSIBILIDADE

DOI: 10.5281/zenodo.17420176

Lucimeire Pereira Coelho

Graduação em Pedagogia pela Faculdade Social da Bahia. Especialização em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal da Bahia. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: meirepcoelho@yahoo.com.br

Edilma de Souza Santos

Graduação em Filosofia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialização em Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos (UFBA). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: edilmasouza8@hotmail.com

Bárbara Ferraz Laranjeira Santos

Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Bahia e Licenciatura em Formação Pedagógica em Matemática pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci. Especialização em Gestão Pública pela Faculdade do Noroeste de Minas. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: barbaralaranjeira@yahoo.com.br

Débora Suely Magalhães dos Santos

Graduação em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Especialização em Estudos Literários pela UEFS. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: deborasantos22762@student.mustedu.com

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo discutir a importância das mídias digitais no ensino superior, com foco em sua integração ao currículo universitário e na utilização do podcast como recurso pedagógico. A pesquisa, de natureza bibliográfica, baseia-se na análise de autores que abordam as relações entre tecnologia, educação e inovação curricular. O texto apresenta inicialmente a necessidade de atualização das práticas pedagógicas no ensino superior diante das transformações tecnológicas que marcam a contemporaneidade. Em seguida, discute-se a importância da integração das mídias digitais ao currículo universitário, considerando que essa articulação contribui para o desenvolvimento de competências essenciais, como pensamento crítico, autonomia, criatividade e letramento digital. Por fim, é analisado o uso do podcast como ferramenta educativa, destacando seu potencial inclusivo, seu papel na ampliação do protagonismo estudantil e sua contribuição para práticas pedagógicas mais interativas, acessíveis e significativas. O estudo conclui que o uso consciente das mídias digitais é fundamental para o avanço da qualidade da educação superior.

Palavras-chave: Ensino Superior, Mídias Digitais, Currículo Universitário, Podcast.

ABSTRACT: This paper aims to discuss the relevance of digital media in higher education, focusing on its integration into university curricula and the use of podcasts as a pedagogical tool. The study is bibliographic in nature and draws on the analysis of authors who examine the relationship between technology, education, and curricular innovation. It begins by addressing the need to update pedagogical practices in higher education in light of contemporary technological transformations. Subsequently, it explores how integrating digital media into the curriculum can support the development of essential skills, such as critical thinking, autonomy, creativity, and digital literacy. The paper also examines the educational use of podcasts, emphasizing their inclusive potential, their role in enhancing student agency, and their contribution to more interactive, accessible, and meaningful learning

experiences. The study concludes that the conscious and critical use of digital media is essential to improving the quality of higher education in an increasingly digital society.

Keywords: Higher Education, Digital Media, University Curriculum, Podcast.

1 Introdução

O avanço das tecnologias digitais tem provocado mudanças significativas em todos os setores da sociedade, especialmente na educação. No contexto do ensino superior, essas transformações exigem a revisão de práticas pedagógicas, metodologias e formas de organização curricular, a fim de atender às novas demandas de aprendizagem, comunicação e produção de conhecimento. Os estudantes universitários de hoje convivem cotidianamente com diversos dispositivos e mídias digitais, o que torna necessário repensar o papel das instituições de ensino e dos docentes na promoção de um processo educativo mais dinâmico, crítico e conectado à realidade contemporânea.

Este trabalho tem como objetivo discutir a relevância das mídias digitais no ensino superior e suas várias possibilidades, com foco em sua integração ao currículo universitário e na utilização do podcast como recurso pedagógico. A abordagem adotada é baseada em pesquisa bibliográfica, com análise de produções acadêmicas recentes sobre o tema, de autores como Carvalho (2024), Coradini et al. (2020), Carvalho (2024), Freire (2013) e Sousa & Lima (2023), que tratam da relação entre tecnologia, educação e currículo escolar. As discussões abordam tipos, potencialidades e os desafios da inserção das tecnologias digitais no ambiente educacional, considerando suas implicações pedagógicas, os entraves de implementação e as possibilidades de uso consciente e crítico desses recursos no contexto acadêmico baseados no currículo das instituições.

Inicialmente, será abordada a presença das mídias digitais no ensino superior, destacando a necessidade de atualização das práticas educacionais frente às mudanças sociais e tecnológicas e às novas formas de interação e aprendizagem. Em seguida, será discutida a importância da integração das mídias digitais ao currículo universitário, evidenciando como essa articulação pode promover a formação de competências essenciais para os profissionais do século XXI. Por fim, será analisado o uso do podcast como possibilidade pedagógica, explorando suas características, benefícios e limitações, bem como suas aplicações no ambiente acadêmico, ampliando o protagonismo dos estudantes e enriquecendo os processos de ensino-aprendizagem.

2 Mídias Digitais no Ensino Superior

O ensino superior brasileiro, diante das demandas contemporâneas, precisa repensar suas práticas pedagógicas e organizacionais para se adequar a um cenário profundamente influenciado pelas tecnologias digitais. A presença de jovens adultos nas universidades, imersos em um cotidiano digital, requer abordagens educativas que dialoguem com essas vivências e promovam aprendizagens significativas, críticas e participativas. Nesse contexto, as mídias digitais se tornam recursos essenciais não apenas para o ensino, mas para o desenvolvimento de competências fundamentais para o século XXI, como a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico.

A integração dessas mídias ao currículo universitário é, portanto, uma exigência pedagógica e social. Ela permite a atualização dos métodos de ensino, aproxima os conteúdos acadêmicos da realidade dos estudantes e prepara os futuros profissionais para os desafios do mercado de trabalho. Além disso, contribui para o desenvolvimento do letramento digital, entendido como a capacidade de interpretar, produzir e compartilhar informações com responsabilidade e ética nos ambientes digitais, principalmente dentro das universidades.

2.1 O ensino Superior no Brasil

O ensino superior brasileiro possui raízes históricas que remontam ao período colonial com a criação dos primeiros colégios jesuítas ainda no século XVI, embora poucos deles oferecessem, de fato, cursos de nível superior (Sousa & Lima, 2023). Ao longo do tempo, essa modalidade passou por significativas transformações, consolidando-se como parte essencial da formação acadêmica e profissional no país. Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996, o ensino superior ganhou um marco regulatório mais robusto, ampliando o acesso e a diversidade de cursos ofertados, especialmente com o crescimento de instituições privadas e a popularização das modalidades presenciais e a distância (Sousa & Lima, 2023).

A evolução do ensino superior também exigiu mudanças nas abordagens pedagógicas, impulsionadas pelas transformações tecnológicas da sociedade contemporânea. De acordo com (Zatti e Luna 2022, citado por Carvalho 2024 p.), a presença de jovens adultos nos ambientes universitários demanda práticas educativas mais dinâmicas e integradas ao cotidiano digital desses estudantes, que enfrentam desafios específicos relacionados à adaptação, autonomia e engajamento com os estudos. Assim, torna-se imprescindível que o ensino superior se atualize constantemente, dialogando com as novas linguagens e práticas culturais, especialmente aquelas mediadas pelas mídias digitais.

2.2 Mídias Digitais na Educação

As mídias digitais assumem um papel central no processo educativo contemporâneo, não apenas como ferramentas auxiliares, mas como recursos essenciais para a construção do conhecimento. Elas ampliam as possibilidades de interação entre docentes e discentes, transformando a lógica da sala de aula tradicional em espaços mais abertos, colaborativos e personalizados (Sousa & Lima, 2023). Mídias digitais como vídeos, áudios, redes sociais, blogs, aplicativos, jogos educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem oferecem uma variedade de formatos que estimulam o engajamento e a autonomia do estudante.

O letramento digital, nesse contexto, não se limita ao domínio técnico das ferramentas, mas envolve a capacidade crítica de localizar, interpretar, produzir e compartilhar conteúdos de forma ética e criativa. Dessa forma, Coradini et al., (2020 p.5), descreve letramento digital como sendo “a habilidade de usar e criar conteúdo fundamentos em tecnologia, incluindo a localização e compartilhamento de informações, além da interação digital com outras pessoas e recursos computacionais”. Isso significa preparar os alunos para uma atuação cidadã em ambientes digitais, considerando tanto as potencialidades quanto os riscos desse ecossistema. A diversidade de mídias permite, ainda, atender a diferentes estilos de aprendizagem, facilitando a inclusão de estudantes com múltiplas necessidades e realidades sociais.

Apesar das possibilidades, é importante destacar que o acesso e o uso efetivo dessas tecnologias ainda dependem da infraestrutura das instituições, da formação continuada dos professores e da presença de políticas públicas que favoreçam a equidade digital. Como bem observam Sousa & Lima (2023), o uso de mídias digitais como computadores, celulares, internet e plataformas diversas no ambiente educacional só é viável quando há investimento e suporte técnico disponível.

3 Mídias Digitais Integrado ao Currículo Universitário

A integração das mídias digitais ao currículo universitário representa uma estratégia pedagógica essencial para alinhar o ensino superior às demandas da sociedade contemporânea. Tal integração deve ir além do uso pontual de tecnologias, sendo pensada de forma intencional, interdisciplinar e vinculada aos objetivos formativos de cada curso (Coradini et al., 2020). Isso exige a reformulação das práticas pedagógicas, com foco na construção de competências digitais, comunicacionais, críticas e colaborativas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), enfatizam a importância de currículos mais flexíveis, que considerem as especificidades dos estudantes, os contextos regionais e as possibilidades oferecidas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). Nesse sentido, Lobô (2024 p.12). ressalta que “a integração das tecnologias digitais nos currículos escolares é uma área de interesse crescente no campo da educação, dada a sua capacidade de enriquecer o processo de aprendizagem e oferecer métodos pedagógicos adaptados às necessidades dos alunos contemporâneos”, dessa forma fica evidente que integrar mídias como podcasts, vídeos, plataformas interativas e redes sociais ao planejamento acadêmico permite enriquecer os conteúdos, diversificar as formas de avaliação e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais envolvente e significativo.

Quando bem articuladas ao currículo, as mídias digitais não apenas favorecem a aprendizagem, mas também contribuem para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e do protagonismo estudantil, características cada vez mais valorizadas no cenário educacional contemporâneo. A integração das mídias digitais ao currículo universitário contribui significativamente para a formação de competências essenciais no cenário contemporâneo. Ao utilizar ferramentas e tecnologias digitais durante o processo de aprendizagem, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades que são cada vez mais exigidas pelo mercado de trabalho, como o domínio técnico e a fluência digital. Além disso, esse contato frequente com recursos tecnológicos estimula competências cognitivas importantes, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade analítica, ampliando o repertório intelectual e profissional dos discentes (Sousa & Lima, 2023).

4 O Podcast como possibilidade

Entre as diversas mídias digitais que podem ser utilizadas no contexto educacional, o podcast tem se destacado como uma ferramenta inovadora, acessível e de grande potencial pedagógico. Segundo Freire (2013), o podcast pode ser utilizado em diferentes níveis de ensino, inclusive no ensino superior, favorecendo tanto atividades presenciais quanto a distância. No Brasil, seu uso com fins educativos começou a ser observado a partir de 2005, muitas vezes em contextos não escolares (Freire, 2013).

Do ponto de vista técnico, o podcast é um arquivo digital de áudio que, diferentemente de músicas, apresenta programas baseados predominantemente em falas (Freire, 2013). Esse formato resgata a oralidade tradicional, ampliada pelos recursos produtivos e distributivos da comunicação digital. Nesse sentido Freire (2023), compreende que:

“falar é “fácil”, algo fluído e empático, enquanto escrever é “complicado”, formal, provavelmente uma competência de “pessoas das letras”. Por conseguinte, a fala é tida como instância educativa menor, “popular” no sentido pejorativo do termo, enquanto a escrita é vista como a manifestação típica dos “detentores do conhecimento” (Freire, 2013 p.42).

Esse aspecto torna o podcast um meio de comunicação acessível e envolvente para os estudantes. Carvalho (2024), destaca que essa a plataforma digital vai além de oferecer uma ampla gama de músicas e programas, ao proporcionarem também um espaço de interação e pertencimento. Por meio dela, os jovens têm a oportunidade de descobrir novos conteúdos, acompanhar artistas e participar ativamente de comunidades virtuais relacionadas a seus podcasts favoritos (Freire, 2013, p. 6). Além de permitir acesso a conteúdo produzidos por professores, o podcast possibilita que os próprios alunos criem suas produções, desenvolvendo habilidades como pesquisa, organização de ideias, trabalho em equipe e comunicação (Coradini et al., 2020). Ao produzir podcasts sobre conteúdos curriculares, os estudantes assumem um papel ativo no processo educativo, o que diversifica as formas de aprendizagem (Freire, 2013).

Entretanto, o uso do podcast não deve ser visto como substituto das atividades em sala de aula, mas como um complemento que amplia as possibilidades pedagógicas e dialógicas (Freire, 2013). Nesse sentido, é importante considerar que, embora os podcasts geralmente tratem temas de forma mais geral, eles podem atuar como um recurso inicial que estimula o aprofundamento posterior por meio de outras fontes (Freire, 2013). Ao integrar a oralidade digital com os objetivos curriculares, o podcast amplia as formas de comunicação entre professores e estudantes, enriquecendo a experiência educacional. Não podemos perder de vista que a utilização de mídias no qual o áudio é a principal meio de comunicação, torna-se obstáculo para algumas pessoas com deficiência auditiva, dessa maneira Freire (2013) chama a atenção para a falta de reflexão nessa área quanto a fragilidade na discussão sobre o podcast educativo inclusivo, considerando que o podcast na sua grande maioria é realizado através da oralidade.

3 Considerações Finais

A inserção das mídias digitais no ensino superior representa não apenas uma tendência, mas uma necessidade diante das transformações sociais e tecnológicas que impactam diretamente as formas de aprender, ensinar e se comunicar. Este trabalho evidenciou que, para

atender às novas demandas educacionais, é fundamental repensar os currículos universitários, incorporando recursos digitais que favoreçam o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação profissional e cidadã no século XXI.

A presença constante de jovens adultos imersos em ambientes digitais exige que as instituições de ensino se adaptem, oferecendo práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e conectadas à realidade dos estudantes. Nesse contexto, a integração das mídias digitais ao currículo universitário aparece como uma estratégia potente para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, promover a autonomia dos discentes e preparar profissionais mais críticos, criativos e colaborativos.

Dentre as mídias analisadas, o podcast destaca-se como uma ferramenta acessível e versátil, capaz de ampliar as possibilidades pedagógicas ao explorar a oralidade e fomentar práticas comunicacionais inclusivas e participativas. Seu uso permite não apenas a escuta de conteúdos produzidos por professores, mas também a criação de materiais pelos próprios estudantes, incentivando o protagonismo e a construção coletiva do conhecimento.

Contudo, para que essas potencialidades se concretizem, é necessário enfrentar desafios como a formação continuada dos docentes, a ampliação do acesso tecnológico e o fortalecimento de políticas públicas que garantam equidade digital. Somente com investimento, planejamento curricular intencional e compromisso pedagógico será possível transformar as mídias digitais em aliadas efetivas da educação superior, promovendo uma aprendizagem mais significativa, crítica e inclusiva.

4 Referências Bibliográficas

CARVALHO, E. M. B. Consumo de mídias digitais por jovens universitários: uma análise sobre subjetividade e sociedade. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 3, e13313345382, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i3.45382.

CORADINI, N. H. K.; BORGES, A. F.; DUTRA, C. E. M. Tecnologia educacional: podcast na educação profissional e tecnológica. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, v. 6, n. 16, 2020. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/1617>. Acesso em: 18 out. 2025.

FREIRE, E. P. A. *Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação*. 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/XXXX>. Acesso em: 18 out. 2025.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

LÔBO, Í. M.; OLIVEIRA, C. X. de; VIEIRA, D. C.; TOMAZ, I. D. M.; SILVA, R. G. da; ALVES, Y. A. M. O papel da mídia digital no desenvolvimento e implementação de currículos. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 16, n. 7, 2024. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9651518>. Acesso em: 18 out. 2025.

SOUSA, V. M. F.; LIMA, A. M. F. D. Docentes e as tecnologias: entraves da relação contemporânea no âmbito do ensino superior. *Revista Contemporânea*, v. 3, n. 1, p. 44–66, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N1-003.